RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Segunda-Feira, 07 de Julho de 2025

Com mercado em alta, conquistar o carro próprio é um sonho cada vez mais próximo

Fechamos o primeiro trimestre com uma boa notícia: as vendas de automóveis e comerciais leves - picapes, vans e furgões - tiveram alta de 10,7% no primeiro trimestre, na comparação com o mesmo período de 2023. Isso significa que o sonho do carro próprio está chegando cada vez mais aos brasileiros, o que mostra um mercado em expansão e aumento dos investimentos no setor.

Inicialmente as expectativas de crescimento na venda de veículos novos para 2024 era de 7%, que depois foi atualizada para 12%. Felizmente estamos cumprindo bem próximos dessa expectativa e as previsões são de que no segundo semestre os resultados serão ainda melhores.

Vários fatores têm contribuído para que mais brasileiros tenham acesso ao carro novo. A redução da inflação, o aumento do poder de compra e a redução do desemprego, itens que proporcionam um cenário crescente nas concessões de créditos para aquisições de bens como automóveis.

Além do acesso facilitado da população aos automóveis, o que esse cenário favorável significa? Geração de empregos, contribuição para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mais investimentos em tecnologia, além de impactos na mobilidade urbana das cidades. Ou seja, o mercado de automóveis não impacta apenas o próprio setor.

Com toda essa conjuntura, é claro que os investimentos também aumentam. Apenas na Mônaco Veiculos, braço de venda de automóveis do Grupo Mônaco, estamos investindo mais de R$ 50 milhões em obras em Mato Grosso, Goiás e Pará. Além das nossas contratações diretas, de funcionários que irão trabalhar nessas concessionárias, estamos gerando empregos na construção civil com as obras em Primavera do Leste, Rondonópolis e Barra dos Garças em Mato Grosso, Jataí em Goiás e Ananindeua no Pará.

Então as vendas de 484 mil veículos no primeiro trimestre representam muito para a economia brasileira. São mais motoristas com carros novos (que irão gastar com combustível e acessórios, por exemplo), mais empregos gerados - direta e indiretamente -, mais investimentos no setor, melhorias em mobilidade urbana, mais aplicação de recursos em tecnologia. Enfim, uma longa cadeia em que todos saem ganhando.

Ainda há muito a se avançar, isso é óbvio, mas podemos comemorar que finalmente estamos vencendo a recessão vivida durante a pandemia da covid-19. Foi um período em que foi preciso aprender e se reinventar, processo que agora está dando frutos. Temos vários motivos para estar otimistas e se as projeções se concretizarem iremos celebrar um 2024 de muitas oportunidades e crescimento para todo o setor automotivo.

Rui Denardin é CEO do Grupo Mônaco.